



## **Projeto Ex-Votos do Brasil: O Museu Digital dos Ex-votos e a comunicação através dos signos ex-votivos.<sup>1</sup>**

**Paula Andrade Coutinho<sup>2</sup>**

[pactis@yahoo.com.br](mailto:pactis@yahoo.com.br)

**Viviane da Silva Santos.<sup>3</sup>**

[vivi\\_museo@hotmail.com](mailto:vivi_museo@hotmail.com)

Universidade Federal da Bahia-UFBA.  
Sistema Permanecer-SISPER/UFBA.

**Resumo:** O intuito deste artigo é elucidar sobre o Museu Digital dos Ex-votos, resultado da pesquisa elaborada pelo projeto Ex-votos do Brasil, que neste trabalho explora a diversidade de significados desses objetos religiosos, buscando sua capacidade comunicacional, analisando suas representações nos três principais santuários baianos: São Lázaro, Bom Jesus da Lapa e Nosso Senhor Bom Jesus do Bomfim. Inicialmente transcorreremos com uma explicação sobre os trabalhos desenvolvidos nesta etapa (2009) do projeto, seguindo da conceituação dos ex-votos, sua tipologia e análise de seus significados, assegurando a necessidade de sua preservação através da criação do museu digital.

**Palavras-chave:** ex-votos; museu digital; comunicação.

**Abstract:** The purpose of this article is to elucidate about the Digital Museum of Ex-votos, result of the research performed by the Ex-votos do Brazil project, which explores the diversity of meanings of these religious objects, seeking for their communicational capacity, considering their representations in the three major shrines from Bahia: São Lázaro, Bom Jesus da Lapa and Nosso Senhor do Bomfim. Initially we went through an explanation about the works developed in this stage of the project (2009), following the concept of the ex-votos, their typology and the analysis of their meanings, ensuring the need for their preservation by creating a digital museum.

**Keywords:** ex-votos; digital museum; communication.

### **Projeto Ex-Votos do Brasil: etapa 2009.**

Iniciado em 2006, o Projeto Ex-Votos do Brasil passa agora pela fase final da etapa de criação do Museu Digital dos Ex-votos. Após anos de pesquisa, catalogação e monitoramento, uma grande base de dados iconográfica foi criada, dando possibilidade

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado ao Intercom Junior, na Divisão Temática de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, do XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Museologia pela Universidade Federal da Bahia e bolsista do Sistema Permanecer/UFBA

<sup>3</sup>Graduanda do curso de Museologia pela Universidade Federal da Bahia e bolsista do Sistema Permanecer/UFBA.



à criação deste museu que possibilitará aos pesquisadores, devotos, estudantes e visitantes a experiência de adentrar nesta instituição museológica via WEB, interligada ao site da UFBA.

Dentre os trabalhos desenvolvidos no projeto, fazemos a digitalização dos ex-votos das diversas salas de milagres da Bahia e do Brasil proporcionando a leitura desses objetos que são das mais diversas tipologias: fotos, objetos pessoais como pentes, fios de cabelo, muletas, pinturas representando a graça alcançada e também as mais comuns esculturas e reproduções em parafina e cera das partes do corpo humano enfermas.

Como forma de maior estruturação e formação de bagagem tanto de pesquisa quanto de conhecimento acerca dos ex-votos e dos temas relacionados à sociedade, a arte e religião, às Salas de Milagres e Santuários, desde o mês de janeiro iniciamos o trabalho orientado de coleta de materiais para o nosso BI (Banco de Informações e dados), composto por textos contidos em jornais, revistas e internet possuindo notícias sobre as temáticas relacionadas com período estipulado a partir do final do século XX até os dias mais atuais.

Esse trabalho depois de coletado e selecionado será utilizado no Museu Digital dos Ex-votos, estando disponíveis ou em BI ou em links de acesso na página do Museu na Web, sendo que todo esse material palpável será digitalizado e convertido em PDF para que a sua leitura e acesso sejam mais fáceis, garantido também a sua conservação.

Além da fase de digitalização e leitura iconográfica e iconológica dos objetos ex-votivos, passamos pela fase de divulgação e troca de informações com outros pesquisadores participando de congressos e simpósios, o que nos leva a conhecer e catalogar novas salas de milagres, algumas de menor dimensão que podem passar despercebidas. Os Congressos e Simpósios possibilitam além de divulgação do projeto, a apresentação a muitas pessoas o desenvolvimento ou andamento desse trabalho.

Seguida da análise dos objetos, temos também a análise do surgimento das romarias relacionada às salas de milagres monitoradas. Muito ligado à tipologia ex-votiva da sala de milagres está a história do santuário e/ou os santos padroeiros da região, o devoto assegura o alcance da sua graça unindo a fé e as especificidades da religiosidade católica popular.

No período de 2009.2 o projeto voltará com suas atividades em campo para estudo, coleta e trabalhos necessários para o Museu (catalogação do acervo e suas tipologia, montagem de vídeos, busca de informações), voltados para os Santuários e



suas salas de milagres. Fazendo levantamento de tais informações que posteriormente serão disponibilizados no site do Museu, como os demais que já foram trabalhados e analisados.

Com a criação do museu no segundo semestre de 2009, mais uma nova etapa surgirá na medida de que será necessária a manutenção e constante reorganização dessas imagens no ciberespaço. Pesquisa iconográfica, dados históricos, leituras iconológicas, resultando em divulgação e preservação através do Museu Digital dos Ex-votos são umas das principais atividades desenvolvidas pelo projeto.

### **Ex-votos: conceituação.**

Trataremos aqui de ex-votos como objetos deixados em salas de milagres, igrejas e santuários católicos em sinal de agradecimento em decorrência de uma graça alcançada. O Ex-voto é um objeto que advém da manifestação religiosa exercida a partir da graça alcançada. É também denominado milagre e promessas.

O dicionário online brasileiro define a palavra originária do latim como “*ex-voto*, por voto, promessa, s.m., objeto ou imagem que se expõe nas igrejas em cumprimento de um voto”.<sup>4</sup>

Seguindo esta linha de definição, temos objetos ex-votivos das mais diversas tipologias, “desobrigados”<sup>5</sup> nas salas de milagres do Brasil e do mundo. Como já foram citados acima, fotos, imagens pictóricas, fios de cabelo, objetos pessoais, esculturas, metais valiosos como ouro e prata, transformam-se em ex-votos, tomando uma nova função e sendo agora mídias reprodutoras, testemunhos da fé e devoção de milhares de fiéis, movidos pelo alcance de suas graças.

De representação iconográfica, pintura ou fotografia, o bem é retratado de forma a agradecer pelo livramento do perigo de morte, de doenças curadas, livramento de perigos às propriedades dos devotos, colocando-se uma legenda que narra o acontecido, expondo o nome do agraciado e do agraciador.

Desses objetos podemos extrair significados que variam da constatação de doenças ou epidemias que assolaram ou assolam o país determinados períodos, as

---

4 Dicionário da Língua Portuguesa Online. Disponível em [http://www.priberam.pt/dlpo/definir\\_resultados.aspx](http://www.priberam.pt/dlpo/definir_resultados.aspx). Acessado em 13 de março de 2009

<sup>5</sup> Isentar, livrar de obrigação; no sentido ex-votivo, refere-se ao exercício de por o ex-voto na sala de milagres, pagando a promessa e livrando-se dessa obrigação.



questões agrárias, que são responsáveis por problemas que estão diariamente nos noticiários brasileiros.

### **Ex-votos: documento-testemunho**

Para compreender e analisar os ex-votos como bens históricos pertencentes a uma sociedade, transmissores de informações acerca do fiel que o confecciona, do meio social que o mesmo está inserido, da sua representatividade e possibilidade de interpretação, se faz necessário o seu estudo não apenas como objeto que finaliza em si próprio, mas deve-se levar em conta a sua conversão em mensagem.

A semiologia é utilizada como meio científico que permite compreender e desvendar os signos ex-votivos, classificando-os como “documento-testemunho”. Por possuírem aspectos documentais da historicidade de um período ou um meio social, fornecem informações desses acontecidos, nos proporcionando a possibilidade de traduzir através de sua composição iconográfica e física as informações das mais diversas acerca do fiel e da sociedade em que faz parte no momento do voto.

Reconhecemos sinais referentes ao tipo físico do fiel ou do recebedor da graça, o seu meio e classe social, a profissão, família, a indumentária típica da época, como também a relação do fiel e a divindade, traduzindo uma das comunicações mais antigas do ser humano com o divino, diálogo esse feito por meio de promessas e/ou pedidos que quando alcançados se convertem em representações palpáveis, materializadas através dos ex-votos.

### **Santuário de São Lázaro: sincretismo e cura.**



Fig.01 Igreja de São Lázaro.

[www.culturatododia.salvador.ba.gov.br](http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br)

Situada em uma região histórica, onde no início do século XVIII funcionava um Lazareto (local onde os lázaros ficavam - pessoas que tinham hanseníase, vulgarmente conhecida como “lepra”) o santuário tem uma grande ligação com as atividades do candomblé desenvolvidas em sua região (fig.01).

Observando historicamente este espaço, onde se curavam os “leprosos” em uma vila constituída de casebres para triagem, acolhimento e quarentena desses doentes, a sua “sala de milagres” tem características atribuídas a esse fator histórico. A maioria dos ex-votos de sua capela se refere à cura de doenças, já que tanto São Lázaro, quanto Omolu (orixá correspondente a São Lázaro no sincretismo), são ligados à cura de doenças epidêmicas e rituais de limpeza do corpo.

De característica simples, a sala de milagres de São Lázaro, possui ex-votos em sua maioria de plástico e parafina, que representam a cura de doenças especificando as partes do corpo atingidas através da abertura de orifícios e a pintura destes locais.

Atualmente no último domingo do mês de janeiro essa prática se reforça, quando se celebra a festa em louvor ao santo padroeiro do santuário, atraindo inúmeras pessoas tanto de instrução católica quanto do candomblé, guiadas pela sua fé visando o agradecimento pelas graças alcançadas e a renovação de pedidos já feitos. Da parte católica da festa, há uma missa, tríduo e procissão. Da participação do candomblé há a lavagem da escadaria da igreja, banho de pipoca e velas são acesas.

Dentre os ex-votos “desobrigados” neste santuário, destacamos os que representam partes do corpo enfermas. A partir de uma análise dos significados intrínsecos a esses objetos podemos observar a incidência de certas doenças ou epidemias que assolam a população em determinados períodos.

Através destes relatos podemos observar como a prática ex-votiva se manifesta culturalmente e que são os próprios ex-votos testemunho das práticas culturais de diversos períodos históricos. Vale salientar a necessidade a preservação, tanto nos santuários da Bahia, quanto nos diversos santuários espalhados pelo Brasil, destes verdadeiros documentos históricos, espelhos do pensamento, da comunicação e das crenças de pessoas de diversas camadas sociais brasileiras.

**Santuário de Bom Jesus da Lapa: testemunhos de uma luta pela manutenção da vida.**



Fig.02 Sala de Milagres do Santuário de Bom Jesus da Lapa  
[http://www.revistamuseu.com.br/upload/exvotos\\_03.JPG](http://www.revistamuseu.com.br/upload/exvotos_03.JPG)

Repleta de objetos ex-votivos de tipologias tradicionais e das mais curiosas, a Sala de Milagres de Bom Jesus da Lapa, situa-se na gruta da Soledade. Espaço totalmente natural, somente com algumas adaptações visando o melhor acesso dos devotos, a diversa tipologia ex-votiva desse santuário nos proporciona inúmeras leituras sobre questões particulares do nosso país.

Numa gruta de pouca iluminação, águas milagrosas e ex-votos dividem o mesmo espaço. Resultantes de três romarias anuais (julho, agosto e setembro) que aumentam significativamente a população da cidade, os objetos ex-votivos de Bom Jesus da Lapa expressam aspectos do pensamento e também importantes fatos da situação histórica do país.

Expressando a maneira de pensar dos devotos, os ex-votos que representam caixões funerários constantemente “desobrigados” neste santuário expressam o sentimento do devoto ao “se livrar da morte”, agradecendo ao oferecer o objeto que seria símbolo do seu enterro. Além de questões políticas e sociais narradas através das maquetes de fazendas, chácaras e roças.

Mesmo sem essa percepção, através da sua prática religiosa, os devotos são responsáveis pela criação de “salas de milagres-retrato do social”. Mantendo essas práticas, o devoto nos deixa traços da maneira com que se relaciona com a sua religiosidade e as adversidades que passa na sua vida, além de contribuir para uma análise do social, no sentido de interpretarmos suas impressões e atitudes diante da vida.

**Santuário de Nosso Senhor Bom Jesus do Bomfim: ex-votos e tradição na cidade de Salvador.**



Fig.03 Sala de Milagres do Santuário do Senhor do Bomfim

<http://images.google.com.br>

Situada no bairro do Bomfim em Salvador, o santuário do Nosso Senhor Bom Jesus do Bomfim, é um local de constante movimento. Movidos pela fé e também pela curiosidade, devotos e turistas visitam diariamente a igreja, vindo de diversas partes do país e até mesmo do mundo, deixando promessas, votos e agradecimentos, testemunhos de suas angústias e realizações modificando a estética do local através dos milhares “ex-votos” postos em sua capela.

À esquerda da nave tomando grande parte da “sala de milagres” do Bomfim, estes ex-votos nos revelam o cenário da vida de devotos de diversos lugares e camadas sociais. Peças em madeira, ouro, prata e cera, quadros, fotos de animais, situações e cartas narrando e agradecendo momentos vividos, estão na lista da variedade de objetos ex-votivos em exposição no Bomfim.

Devotos agradecendo por uma graça alcançada, narrando através dos ex-votos fatos onde o devoto se “safa” de uma situação onde sua vida é posta em risco são encontrados comumente nessa sala. Muito comum também são os ex-votos relativos às tempestades ocorridas em alto mar, onde os pescadores agradecem sua sobrevivência através de fotografias, pinturas ou objetos que se remetem ao fato e a glória alcançada.

Como documentos que refletem a fé e a crença do homem diante da vida, da morte, da ambição, dos seus valores sociais políticos e econômicos, os ex-votos são como ilustrativos do pensamento e da mentalidade dos devotos e da sociedade em determinadas épocas. Estes documentos comunicam-se com o espectador sem grande dificuldade, percorrendo os âmbitos tanto científico quanto o popular.



Através dos relatos escritos nos bilhetes anexados as esculturas ex-votivas, podemos observar traços do pensamento de certas sociedades diante da morte. Ao serem poupados do sacrifício da morte seja por um doença, acidente ou qualquer outro motivo, o devoto demonstra sua fé e credulidade ao agradecer.

Além da análise da religiosidade através dos ex-votos, existe a análise social: nas esculturas e fotografias desobrigadas, fica exposto por a classe social do devoto, sua etnia, características como a vestimenta do momento, corte de cabelo, a relação do homem com a religião, entre outros.

Nesta sala de milagres em virtude do valor histórico e monetário de seus ex-votos, foi criado um museu destinado a guardá-los com maior organização. Nesta o devoto não pode acender velas nem depositar os ex-votos aleatoriamente, o critério de exposição fica à decisão da direção que doa os objetos reaproveitáveis como muletas e velas que são respectivamente doadas aos necessitados e derretidas visando à confecção de novos objetos.

### **Museu Digital preservando e comunicando**

Com a explosão da Internet como meio de comunicação universal, e o surgimento dos espaços virtuais no mundo inteiro, os museus, atendendo a esse ritmo, também se lançaram no meio virtual, sejam criando a interface digital da sua instituição, seja digitalizando seu acervo, ou até mesmo se fazendo genuinamente digitais. Divulgando a própria entidade, fazendo uma apresentação singela do seu acervo ou utilizando a web como meio de interlocução entre o espaço presencial e o virtual, criando um verdadeiro museu no espaço virtual.

Usando a web como “morada”, utilizando seus recursos para agir de maneira interativa, facilitando pesquisas, divulgação, atividades educacionais e acessibilidade, o Museu Digital dos Ex-votos, apresenta-se como a chave fundamental de nosso trabalho. Com acervo formado pelos materiais digitalizados da pesquisa, além de ser extremamente útil pela sua capacidade de pesquisa e comunicação, servirá também como instrumento de manutenção da prática ex-votiva, já que coma sua interface interativa o devoto, ou visitante, poderá acender sua vela virtualmente e fazer seu pedido como se estivesse num santuário.

A comunicação vinculada à interatividade são ferramentas que juntas são apresentadas como a inovação do museu, e buscam prender a atenção e o interesse do





internauta. Além da divulgação do conteúdo do Museu Digital, pretendemos com o site preservar todo estudo e acervo digitalizado dos ex-votos, prática tão rica em significados e testemunha de um momento onde pessoas de diversas classes sociais se unem no mesmo espaço em nome de sua fé e devoção.

### **Referências Bibliográficas:**

Cravo Neto, Mario. **Ex-voto**. São Paulo, 1986 ;

Etzel, Eduardo. **Arte Sacra: berço da arte brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 1984. p.241-245;

Henriques, Rosali. **Museus virtuais e cibermuseus: a internet e os museus**. In: Memória, museologia e virtualidade: um estudo sobre o Museu da Pessoa, 2004;

Lévy, Pierre - **Cibercultura**. Lisboa : Instituto Piaget, 2000. p. 24;

Oliveira, José Cláudio Alves. **Ex-votos do santuário de Bom Jesus da Lapa na Bahia: religião, arte e sociedade**. Salvador: EBA-UFBA, 1995. 122 p. il. (Dissertação de Mestrado);

Valladares, Clarival do Prado. **Riscadores de Milagres: um estudo sobre arte genuína**. 1 ed. Rio de Janeiro: Superintendência de divisão cultural da secretaria de educação do Estado da Bahia, 1967. p. 11-37.